

146

**MANIFESTAÇÃO DO VÍRUS RESPIRATÓRIO SINCICIAL BOVINO (BRSV) EM UM REBANHO BOVINO DE CRIAÇÃO EXTENSIVA NO RIO GRANDE DO SUL.** *Lilian B. Hallberg, Ubirajara M. da Costa, Marcos J. P. Gomes, Valéria Moojen, Clarice W. Arns\*, Guilherme Vogg, David Driemeier.* (Depto. de

Patologia Clínica Veterinária), (\* Depto. de Imunologia UNICAMP).

São descritas as manifestações da enfermidade natural causada pelo BRSV em um rebanho bovino de corte. Clinicamente havia tosse e dispnéia frente a exercícios físicos mínimos em dois animais. Estes foram sacrificados e necropsiados. As alterações macroscópicas eram pulmonares com enfisema alveolar disseminado, focos de atelectasia e espessamento dos septos interlobulares. A imunofluorescência direta para BRSV foi positiva em ambos os casos. De um animal necropsiado, foi isolado o BRSV através de cultivo celular de BT e MDBK. Nenhuma associação foi detectada através da imunofluorescência direta e ELISA para Parainfluenza-3 (PI-3), Diarréia Vírica Bovina (BVDV), Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (BHV) e Chlamydia psittaci. O exame histopatológico evidenciou células sinciciais, enfisema crônico e metaplasia escamosa do epitélio bronquial e bronquiolar. O exame sorológico para BRSV evidenciou 79% de soropositivos em uma primeira coleta de animais jovens alguns com tosse. O segundo, cinco meses após, de diferentes faixas etárias, resultou em 17,3% de soropositivos. Este é o primeiro relato de doença clínica por BRSV no Brasil. (PROPESQ).